ser precedido do diagnóstico da deficiência mineral dos animais, que deve ser realizado antes de se fazer quaisquer mudanças drásticas no fornecimento das misturas minerais para qualquer categoria animal. Antes de se proceder a determinação da deficiência mineral nos animais é preciso avaliar outras possíveis causas que diminuem o desempenho animal, tais como doenças, plantas tóxicas, ou quantidade de proteína e energia inadequadas na dieta, para evitar a indicação de formulações inadequadas. Um dos primeiros sinais de problemas nutricionais em rebanhos é a baixa eficiência reprodutiva das vacas de cria e a "quebra" de animais jovens por ocasião dos trabalhos de campo.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua 21 de Setembro, 1880 - Caixa Postal 109
CEP 79320-900 Corumbá - MS
Fone 55 (67) 3234-5800 / 3234-5900 Fax 55 (67) 3234-5815
http://www.cpap.embrapa.br
E-mail: sac@cpap.embrapa.br

Texto:
Sandra Aparecida Santos – Embrapa Pantanal
Urbano Gomes Pinto de Abreu – Embrapa Pantanal

Fotos:
Sandra Aparecida Santos
Urbano Gomes Pinto de Abreu
Reynaldo Brandão

Programação e Identidade Visual:
Rosilene Gutierrez

Tiragem: 50 exemplares
Corumbá, MS
Outubro/2010

Quando e como fazer uma suplementação mineral e protéica adequada para bovinos criados em pastagem?

Embrapa

Pantanal

A criação de bovinos em pastagens é uma das formas mais lucrativas e práticas de produção animal. No entanto, a eficiência dos sistemas de produção de bovinos em pastagens depende do tipo de animal (genética) e do valor forrageiro das plantas que compõem a pastagem (nutrição). Em regiões de pastagens nativas, como o Pantanal, o valor forrageiro depende da composição botânica das pastagens que varia espacialmente e temporalmente. Essa variação das forrageiras tropicais de um local para outro e ao longo do ano não acompanha as exigências nutricionais dos animais, havendo a necessidade de suplementação, em determinadas épocas do ano, para complementar as deficiências das pastagens.

A tomada de decisão de um programa de suplementação depende do conhecimento de algumas variáveis importantes, tais como a disponibilidade de matéria seca (kg de MS/ha/ano) e a qualidade das pastagens em termos de proteína e minerais. Para cada categoria animal, devem ser definidas estratégias adequadas. Por exemplo, no caso de vacas de cria de corte, busca-se manter o escore corporal acima de 5 (numa escala de 1 a 9) antes da parição, visando aumentar a taxa de re-concepção, objetivando a produção de um bezerro ao ano. Para bezerros na idade pré-desmama, o uso de cocho privativo ("creep-feeding") auxilia de forma positiva o escore corporal das vacas e a taxa de re-concepção, além disso, diminui o ciclo produtivo, aproveitando a sua fase de maior crescimento.

Além da questão econômica, a suplementação em pastagem só é efetiva quando há quantidade suficiente de matéria seca para o consumo requerido pelo animal, que por sua vez depende de taxa de lotação na pastagem (pressão de pastejo adequada). Além da deficiência de proteína e energia, a maioria dos pastos tropicais é deficiente em minerais. Portanto, constitui-se prática imprescindível a suplementação com misturas minerais adequadas para assegurar o necessário consumo de elementos essenciais para o gado criado a pasto.

Exemplificando o que foi exposto acima, vamos supor a necessidade de colocar animais de recria em uma pastagem de alta disponibilidade de matéria seca, porém com teores de proteína bruta em torno de 5%. Levando-se em conta que o conteúdo mínimo de proteína bruta dessas pastagens deve estar ao redor de 7% para atender os requerimentos dos microorganismos do rúmen, a suplementação protéica se faz necessária. Como são novilhas em crescimento, as exigências de proteína são mais elevadas e nesta situação suplementos com maior proporção de proteína verdadeira são recomendados, embora uma porção de proteína a partir de nitrogênio não protéico (NNP) possa ser feita para reduzir o custo, seguindo recomendações técnicas. Se nesta mesma pastagem, a avaliação em laboratório da composição química indicar que as forrageiras selecionadas apresentam deficiência mineral, o ideal seria buscar a fórmula no mercado que mais atenda as exigências dessa categoria animal. Métodos práticos estão em estudo na Embrapa Pantanal, com o objetivo de avaliar a qualidade de forrageiras consumidas pelos bovinos, em pastagens nativas, o que poderá facilitar a tomada de decisão dos criadores e técnicos da região.

O sucesso de um programa de suplementação mineral de rebanho bovino, em qualquer situação, deve